



SABUGAL
SURPREENDA OS SENTIDOS



FESTIVAL
7 Sóis 7 Luas

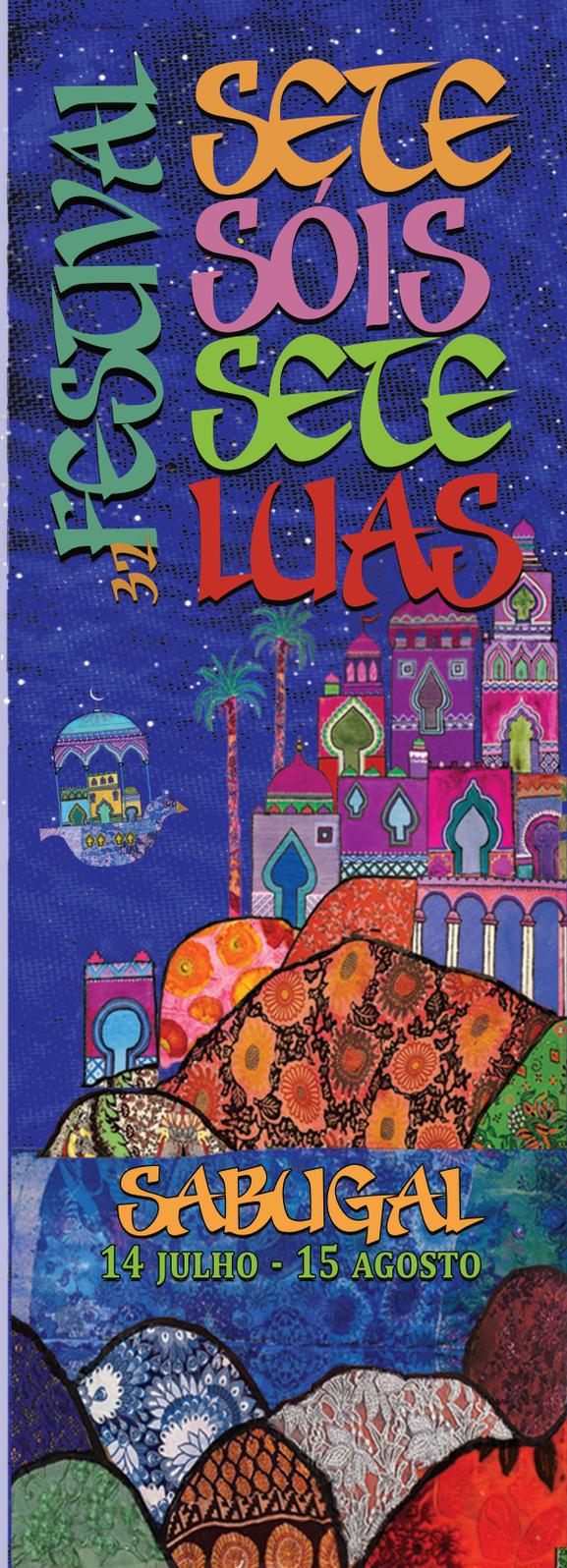


WWW.7SOIS.EU
email: info@7sois.org



ENTRADA LIVRE

STAFF SETE SÓIS SETE LUAS
Diretor: Marco Abbondanza
Administração: Sandra Cardeira
Produção: Maria Rolli
Assistente de programação: Barbara Salvadori
Assistente de produção: Simona Leggerini
Press Office: Giulia Salutini
Road: Alexandre Sousa



SABUGAL
LARGO DA FONTE

- 12 JULHO 21H30** **JESSICA ARPIN** (Espanha)
«Kalabazil!»
Circo acrobático de rua
- 14 JULHO 21H30** **7SÓIS REVOLUTION ORKESTRA**
espetáculo musical
- 27 JULHO 21H30** **PAKIPAYA** (Espanha)
"Shake, Shake, Shake"
Teatro de rua/circo aéreo e humorístico
- 1 AGOSTO 21H30** **FLO** (Nápoles, Itália)
espetáculo musical
- 29 JUL 2 AGO** "Cantos da Liberdade"
Realização de um laboratório musical
finalizado à criação de um coro
- 2 AGOSTO 21H30** **EDU MIRANDA** (Brasil)
espetáculo musical
- 8 AGOSTO 21H30** **GERMA' NEGRE** (Catalunha)
espetáculo musical
- DE 11 A 15 AGOSTO** residência do street artist **ROSH** (Marrocos)
com criação dum mural de street art

ENTRADA LIVRE

FESTIVAL
SETE SÓIS SETE LUAS

O Festival Sete Sóis Sete Luas, em 2024 na sua 32ª edição, é promovido por uma Rede Cultural de 30 cidades de 12 Países do Mediterrâneo e do mundo lusófono: Brasil, Cabo Verde, Croácia, Eslovénia, Espanha, França, Itália, Luxemburgo, Marrocos, Portugal, Tunísia, Turquia. Realiza a sua programação no âmbito da música popular contemporânea e das artes plásticas, com a participação de grandes figuras da cultura mediterrânea e do mundo lusófono. Entre os objetivos do Festival destacamos o diálogo intercultural e a mobilidade dos artistas dos Países da Rede.

O FESTIVAL SETE SÓIS RECEBIDO NO PARLAMENTO EUROPEU. Em Bruxelas, em Janeiro de 2009 e de 2013, o Festival Sete Sóis Sete Luas foi convidado para realizar uma audiência na Comissão Cultura do Parlamento Europeu dedicada à dimensão europeia do projeto. Em março de 2023 a Comissão Cultura do Parlamento Francês convidou o Festival para uma audiência especial.





JESSICA ARPIN
(Espanha)

Jessica Arpin, artista de circo, mulher-palhaço, atriz e artista experimental, nasceu em Salvador da Bahia (Brasil), e estudou teatro e circo no Théâtre-Cirque. Aos 18 anos prossegue os seus estudos no norte do Canadá, na Escola Nacional de Circo de Montreal. Desde então, Jessica Arpin apresenta os seus espetáculos, que associam teatro, circo, espetáculos de rua, cabaré e acrobacias, em tendas de todo o mundo: Brasil, Bélgica, Canadá, Suíça, Itália e Nuvavut (Polo Norte). O ar na voz e o fogo nos gestos caracterizam os seus espetáculos e transportam-nos para o mundo dos palhaços, sem limitações linguísticas, sociais, geográficas ou políticas. O humor é assim: não tem fronteiras.



**7SÓIS
REVOLUTION
ORKESTRA**

Por ocasião das celebrações pelos 50 anos da Revolução dos Cravos, Esta produção original do Festival Sete Sóis Sete Luas é inspirada num repertório de "músicas da revolução" em homenagem aos 50 anos da Revolução dos Cravos. Sob a direção musical do prestigiado guitarrista português Manuel De Oliveira, a orquestra envolve artistas de Itália, a cantora Barbara Eramo, de Marrocos, o tocador de gumbri Khalid Amerhouch, de Espanha, o tocador de gaita e saxofone Fabian Fernandez, de Portugal, o percussionista Ruca Rebordão e de Cabo Verde, o baixista Rui Salomão. Este concerto é uma viagem por canções, versos e hinos que acompanharam e celebraram eventos históricos revolucionários no Mediterrâneo, arranjados de acordo com a sensibilidade dos músicos participantes e das diferentes tradições musicais dos seus países.



FLO
(Nápoles, Itália)

FLO, eclética e versátil, já com uma carreira brilhante como cantora, compositora e atriz de teatro, é uma das artistas mais apreciadas do cenário musical italiano, nomeadamente da música de Nápoles. Com o concerto intitulado "Canzoni di Sale" Flo apresenta histórias de um sul misterioso e fascinante numa combinação de música e palavras, canções e histórias. Na sua carreira artística já dividiu palco com figuras importantes da música italiana como Stefano Bollani, Paolo Fresu, Daniele Sepe, Enrico Rava, Jorge Hernandez, Vincenzo Zitello, Elena Ledda e muitos outros.



PAKIPAYA
(Espanha)

A Cia PakiPaya nasceu em 2008 do encontro entre Noemí Díaz e Adrià Mascarell que fizeram do seu amor a sua profissão e a sua razão de viver. Eles são fundadores, diretores, produtores, criadores e intérpretes. Ambos aliam a paixão artística pelo circo, pelo teatro e pelo humor, criando um estilo próprio, onde a técnica circense serve a dramaturgia teatral. No espetáculo "Shake, Shake, Shake" a companhia criou um quadro próprio, uma estrutura original que combina berço aéreo e mastro chinês, com as principais técnicas circenses do espetáculo. Com 12 anos em turnê e mais de 900 shows em 12 países diferentes "Shake, Shake, Shake" é um inédito que tem humor, cumplicidade, risco e emoção, onde a comédia é o principal trufo que crianças e adultos vão gostar.



EDU MIRANDA
(Brasil)

Edu Miranda é um nome incontornável da música brasileira, com um percurso já de vinte e dois anos. O seu trabalho musical foi sempre valorizado por grandes nomes da música, com quem colaborou em diversas ocasiões e edições, nomeadamente Gilberto Gil, Mário Laginha, Maria João, Martinho da Vila, Filipa Pais, Pedro Jóia, João Afonso, Rui Veloso, Luís Represas, Isabel Silvestre, Real Companhia, Danças Ocultas e Amina Alaoui, não esquecendo de referir o trabalho desenvolvido ao longo de vários anos com o grande mestre António Chaimó. Edu é acompanhado pelo incrível guitarrista Tuniko Goulart, que tornou-se bem conhecido por ter acompanhado Madonna no álbum Madame X.



GERMÀ NEGRE
(Catalunha)

O Germà Negre é um grupo musical catalão formado em 2012. O seu estilo é principalmente folk com uma atmosfera claramente festiva. Os músicos de Germà Negre que vieram de estilos e gêneros musicais muito diferentes, (clássico, punk, rock etc.) lançaram o seu primeiro disco em 2015 e o segundo em 2018. No repertório de Germà Negre, amantes do folclore catalão, encontra-se todo o tipo de adaptação das músicas tradicionais e populares da Catalunha, cheias de arranjos próprios explosivos e com uma incrível atmosfera festiva que faz dos seus concertos uma verdadeira festa onde é impossível não dançar e dançar. Estreia nacional



ROSH
(Marrocos)

A expressão, a provocação, a perfeição da Grande e Bela Natureza, somada a uma imaginação em constante ação no cotidiano, estes são os sinais identificadores que melhor resumem a sensibilidade criativa de Mohammed Rochdi, em arte ROSH, um escrutinador incansável de todos os elementos que o rodeiam. Os rostos e os temas foram, no seu design gráfico, o que dá sentido e relevo às suas obras. Recentemente, Rochdi experimentou a arte do graffiti, marcando as fachadas e paredes de várias cidades de Marrocos com esta técnica de "protesto", rejeitando qualquer falso classicismo obsoleto. O que mais importa para ROSH é transmitir os seus sentimentos, a sua energia e a sua percepção do mundo através da arte de rua e do impressionismo, que continuam a ser os seus dois estilos favoritos.

